

**QUEM TEM MEDO DE...**



**ARTE CONTEMPORÂNEA?**



- Arte Contemporânea, ou Pós-Moderna, é uma tendência artística que nasceu na segunda metade do século XX, após a **Segunda Guerra Mundial**.
- Este período traz consigo novos hábitos, diferentes concepções, a **industrialização em massa**, que imediatamente exerce profunda influência na pintura, nos movimentos literários, no universo ‘fashion’, na esfera cinematográfica, e nas demais vertentes artísticas.
- Ela se caracteriza principalmente pela liberdade de atuação do artista.
- Abordagem **metalinguística** (a arte questionando a própria arte).



*Fountain* (1917), A Roda de Bicicleta (1913) ambas de Marcel Duchamp

# ARTE COMO FERRAMENTA POLÍTICA

- No século XX, a produção artística que aspirava ser autônoma desde o final do século XIX, foi construída a serviço da ideologia política.



1 - Cartaz de propaganda à industrialização estalinista. 2- Cartaz do longa *O Triunfo da Vontade* (1935), da diretora Leni Riefenstahl.

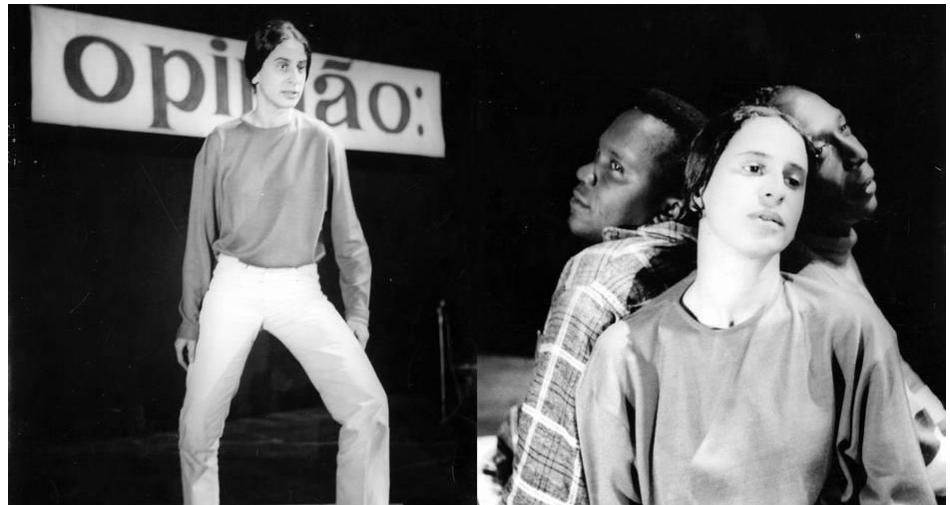
# ARTE COMO FERRAMENTA POLÍTICA

Quem matou Herzog? (1975). Nos anos de censura, medo e silêncio que se seguiram à promulgação do AI-5 (Artigo Institucional - 5), Cildo Meireles destacou-se pelo seu trabalho em carimbo em notas de um cruzeiro. Com a mensagem explícita, Quem matou Herzog? (Vladimir Herzog foi um mártir da ditadura militar), e anônima, mostrou sua visão da arte enquanto meio de democratização da informação e da sociedade - motivo pelo qual costumava gravar em seus trabalhos deste período a frase: “a reprodução dessa peça é livre e aberta a toda e qualquer pessoa”, ressaltando a problemática do direito privado, do mercado e da elitização da arte.



*Inserção em circuitos ideológicos*

# ARTE COMO FERRAMENTA POLÍTICA



A resistência contra o governo militar se organizava na cidade e um dos espaços de efervescência político-cultural era o restaurante Zicartola, mantido por Cartola e sua mulher, Dona Zica. O local era o ponto de encontro de sambistas de destaque, dentre eles Nara Leão, Zé Ketti e João do Vale.

Daí surgiu o *Show Opinião* (1964), dirigido por Augusto Boal, no qual cantores, cantando, contariam suas histórias. O show é montado então a partir de uma colagem de fontes diversas: músicas, notícias de jornal, citações de livros, cenas esquemáticas e depoimentos pessoais.

# ARTE COMO FERRAMENTA POLÍTICA

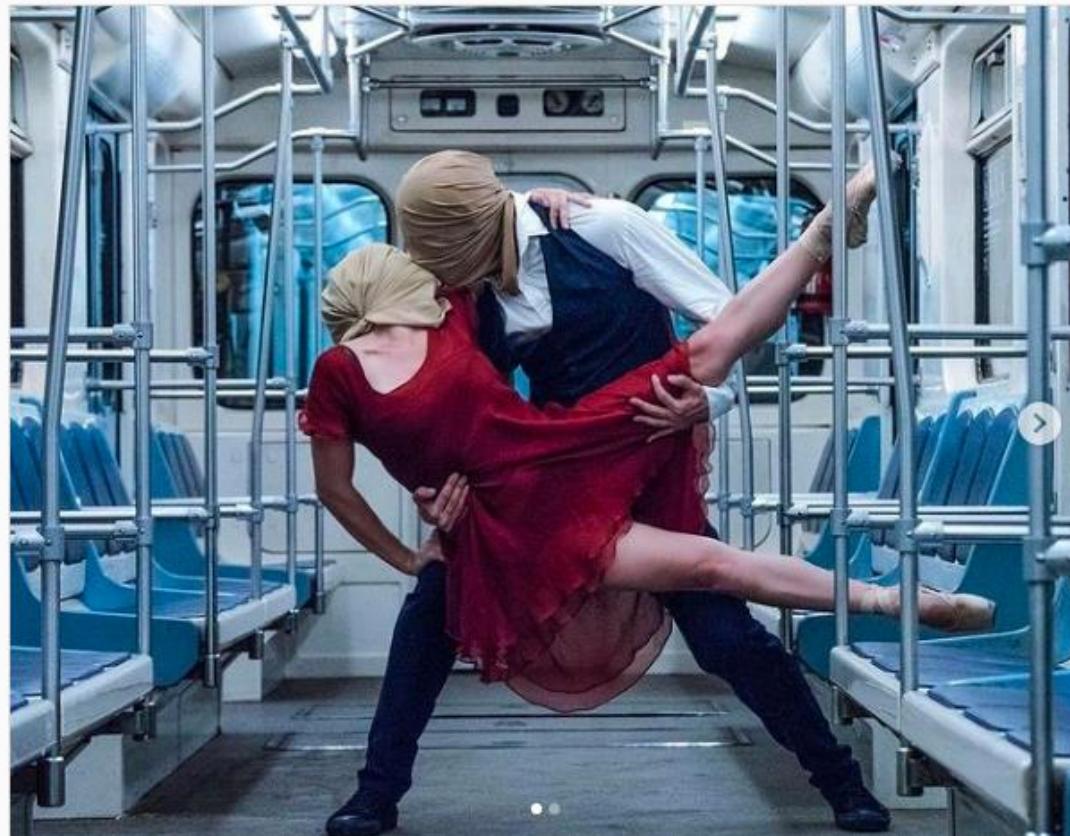
- **MANGUEBEAT** (também grafado como manguebit ou mangue beat) é um movimento de contracultura surgido no Brasil a partir de 1991 em Recife (Pernambuco), que mistura ritmos regionais, como o maracatu, com rock, hip hop, funk rock e música eletrônica.
- O movimento tem como principais características nas letras, críticas ao abandono econômico-social do mangue, da desigualdade de Recife (sendo apenas um reflexo do descaso do Estado fora do eixo Rio-São Paulo).
- Sendo o caranguejo, forma de vida típica dos manguezais, que é capturado e vendido por trabalhadores da região, tornou-se o símbolo do movimento Manguebeat.



# ARTE COMO REFLEXO DOS NOVOS TEMPOS

Instagram

Pesquisar



covidartmuseum • Seguindo

...



covidartmuseum by @ndoomco

Follow for more: @CovidArtMuseum

Share your artwork with us  
#CovidArtMuseum

The world's 1st museum for art born  
during Covid19 quarantine



Curtido por larissaricelly e  
outras 5.245 pessoas

17 DE MARÇO DE 2021



Adicione um comentário...

Publicar

# ARTE COMO REFLEXO DOS NOVOS TEMPOS



Uma obra de arte distópica chinesa que estava presente na **Bienal de Veneza** de 2019 se tornou viral nas redes sociais desde o fim de 2021. A obra de **Sun Yuan e Peng Yu**, intitulada '**'Can't Help Myself'** (2016) retrata um braço mecânico tentando incessantemente coletar uma tinta vermelha similar ao sangue.

# **ARTE COMO REFLEXO DOS NOVOS TEMPOS**

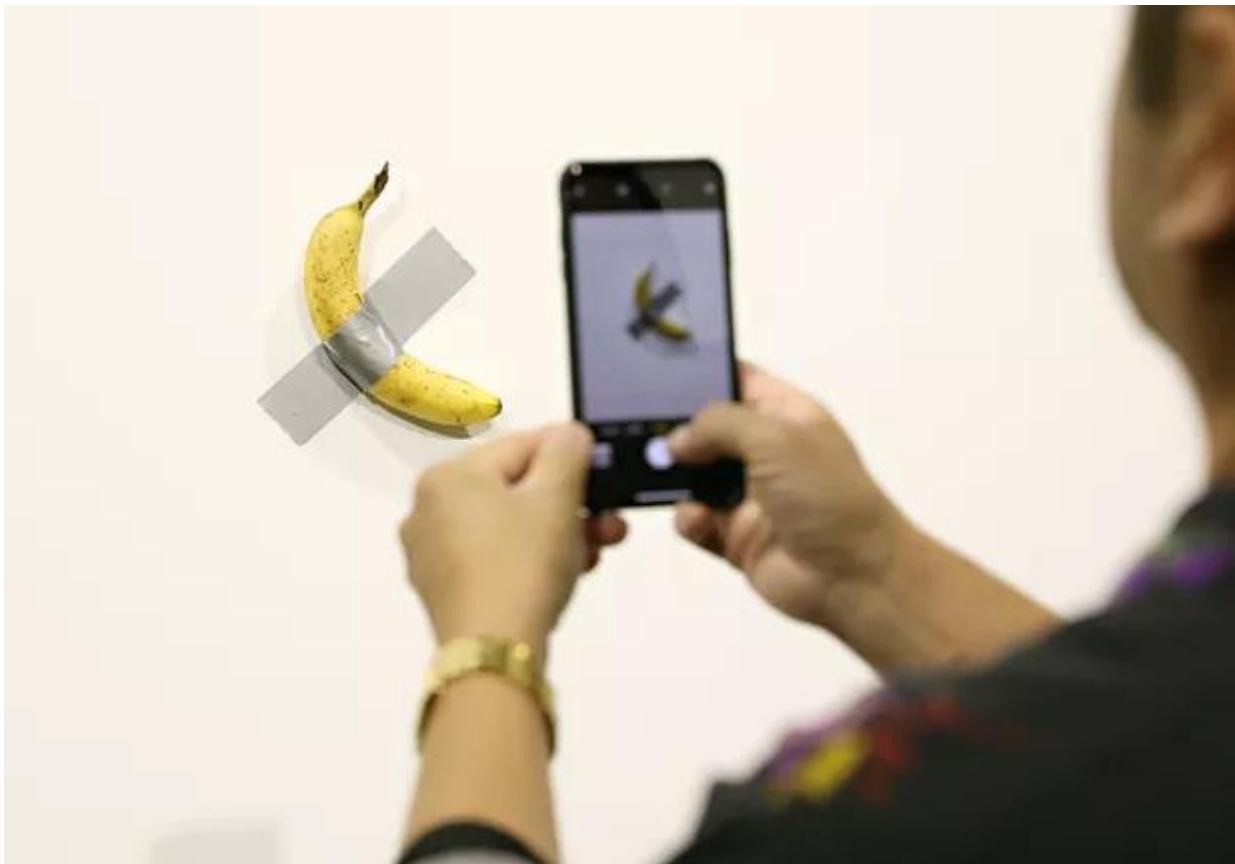


“My Bed” (1998) da artista inglesa Tracey Emin, é a representação visual de um período de depressão severa enfrentado por Tracey, construída com objetos retirados do quarto da própria artista após um pico da doença.

# ARTE PROVOCATIVA



*Os traumas e as feridas históricas provocadas ao corpo feminino são representados em “Diva” (2020), a vulva de 33m em céu aberto na Usina de Arte (PE), da artista Juliana Notari. A obra foi construída em concreto armado e resina.*



No museu Art Basel em Miami (EUA) o conceito de uma obra foi vendido por US\$ 120 mil. A obra *Comedian* (2019), do artista italiano Maurizio Cattelan, é uma banana colada na parede com uma fita adesiva.

# ARTE DOS NOVOS TEMPOS

- Nos anos 60 a matéria gerada pelos novos artistas revela um caráter espacial, em plena era da viagem do Homem ao espaço, ao mesmo tempo em que abusa do vinil.
- Nos anos 70 a arte se diversifica, vários conceitos coexistem, entre eles a ***Optical Art*** ou ***Op Art***, que opta pela abstração de formas geométricas, criando obras que provocam a ótica do espectador; a ***Pop Art***, inspirada nos ídolos desta época, na natureza celebrativa desta década – um de seus principais nomes é o do imortal Andy Warhol; o Expressionismo Abstrato; a Arte Conceitual; o Minimalismo; a Body Art; e a Street Art, a arte que se desenvolve nas ruas, influenciada pelo graffiti e pelo movimento hip-hop.
- É na esteira das intensas transformações vigentes neste período que a arte contemporânea se consolida.

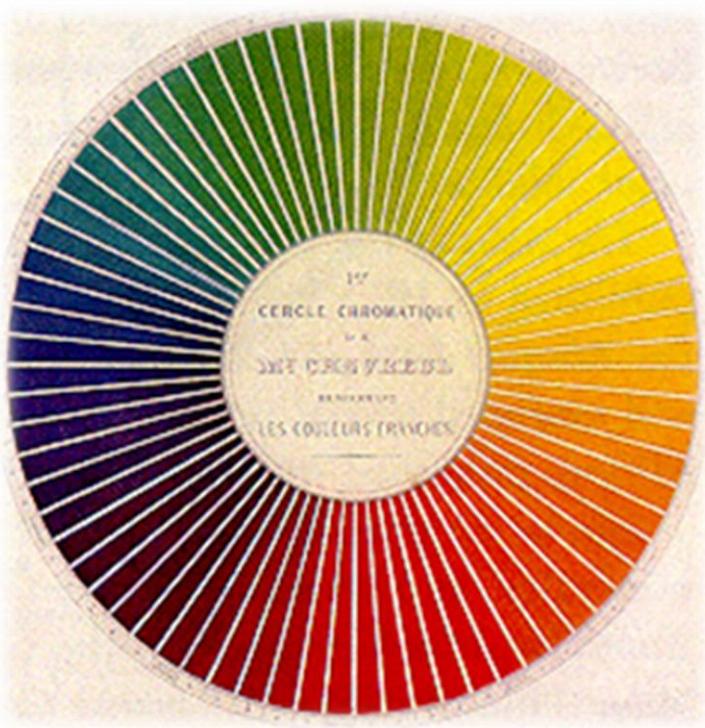
# ARTE CINÉTICA – OP ARTE

- A ilusão óptica é um dos desafios da arte, pois desde a antiguidade os artistas tentaram representar o espaço tridimensional em um plano bidimensional.
- O primeiro a atingir uma representação mais próxima da realidade foi o artista italiano Giotto di Bondone (c. 1267-1337), ainda no século XIV.



*Entrega das Chaves a São Pedro, 1482.*

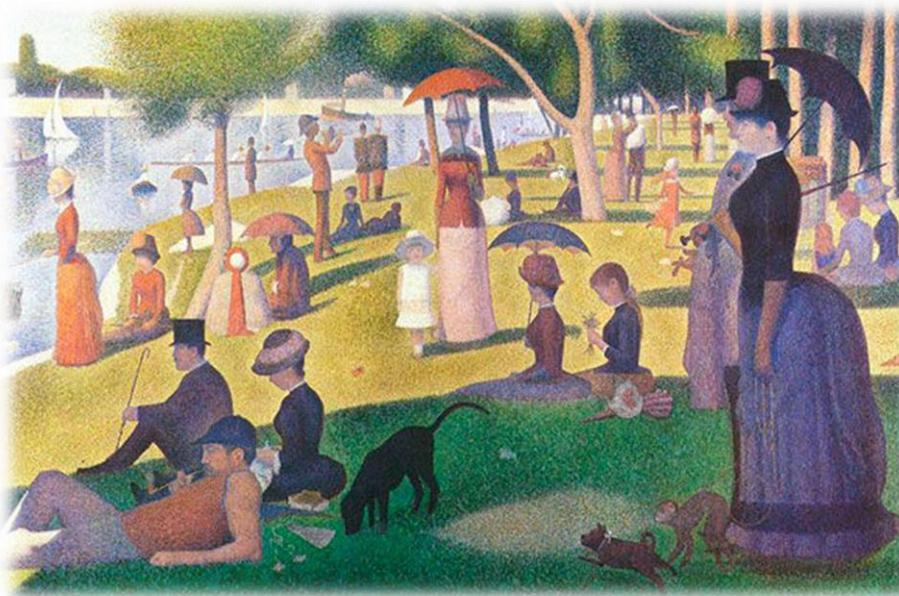
# ARTE CINÉTICA – OP ARTE



- Dominada a representação do espaço, os artistas passaram a se interessar pelas pesquisas ópticas envolvendo as cores.
- Os estudos desenvolvidos pelo químico **Michel-Eugène Chevreul** (1776-1889) influenciaram de forma significativa alguns artistas do século XIX.
- Chevreul publicou, em 1839, um tratado sobre as cores, no qual apresentou uma **roda cromática** demonstrando que a intensidade com a qual vemos uma cor depende da relação que esta estabelece com as cores que estão ao seu lado.

# ARTE CINÉTICA – OP ARTE

- Chevreul também afirmava que a mistura de cores ocorre diretamente na retina humana a partir da visualização de cores justapostas.
- Com base nessa teoria, os artistas neoimpressionistas, ou pontilhistas, passaram a pintar por justaposição de pontos coloridos, que combinados formavam a cor desejada pelo artista para atingir o olhar do observador.



Georges Seurat. *Domingo no Grande Jatte*, 1884-86

# ARTE CINÉTICA – OP ARTE

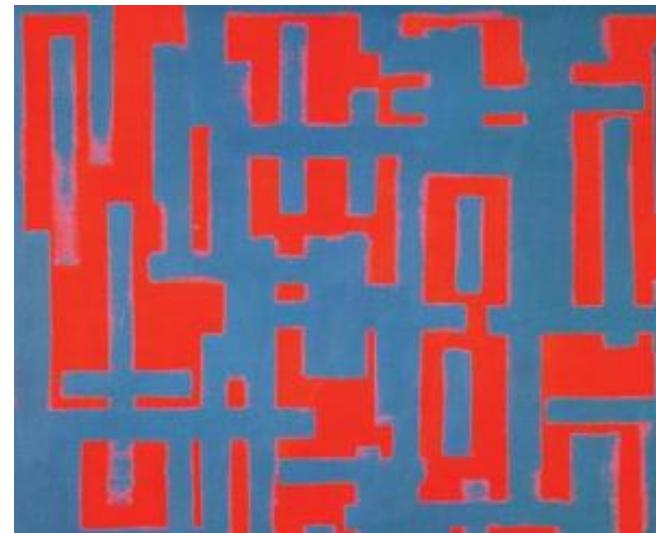
- Na década de 1960, alguns artistas europeus e americanos interessaram-se em conferir movimento à arte.
- Novamente a ciência foi a base para o desenvolvimento desses trabalhos, pois a finalidade era causar no olho do observador a sensação de dinamismo a partir de linhas, cores e formas estáticas.
- Dessa busca pelo movimento, surgiu a arte cinética, que é um estilo artístico cuja proposta é criar obras que possam provocar a sensação de movimento no observador por meio de efeitos ópticos.
- A ***op arte*** (arte óptica) é uma das formas de expressão da arte cinética.

# ARTE CINÉTICA – OP ARTE

- A combinação de recursos como a perspectiva, sombra e luz, contraste de cores, contraste de luminosidades – foi usada exaustivamente pelos artistas da op arte para atingir sua finalidade: provocar a sensação de dinamismo por meio de uma obra estática.
- A primeira exposição de op arte aconteceu em 1965, Museu de Arte Moderna de Nova York (MOMA), com o título “O olho que responde”



Kenneth Noland, *Beginning*, 1958.



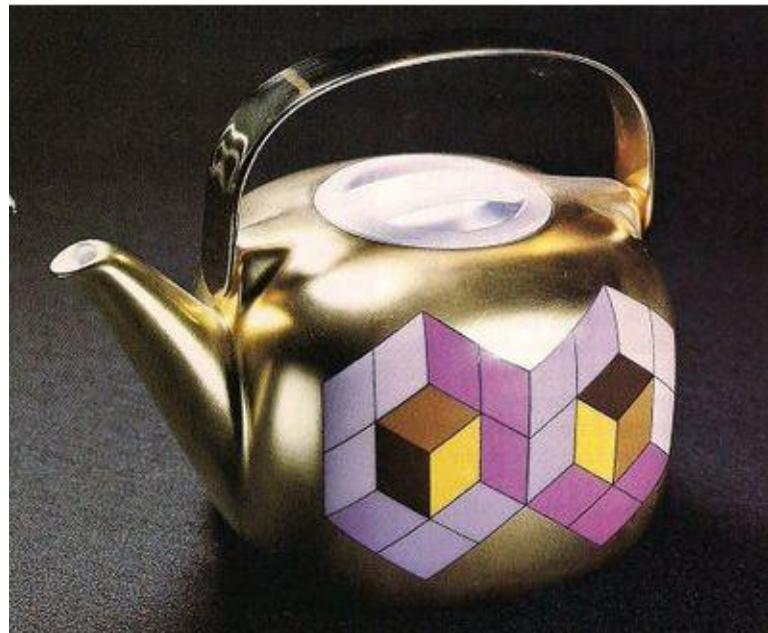
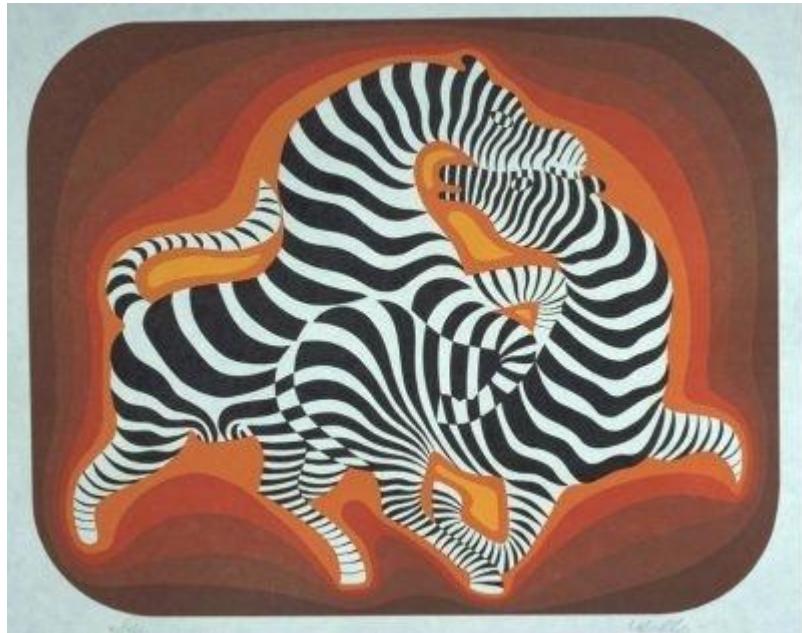
Ad Reinhardt

# **Victor Vasarely**



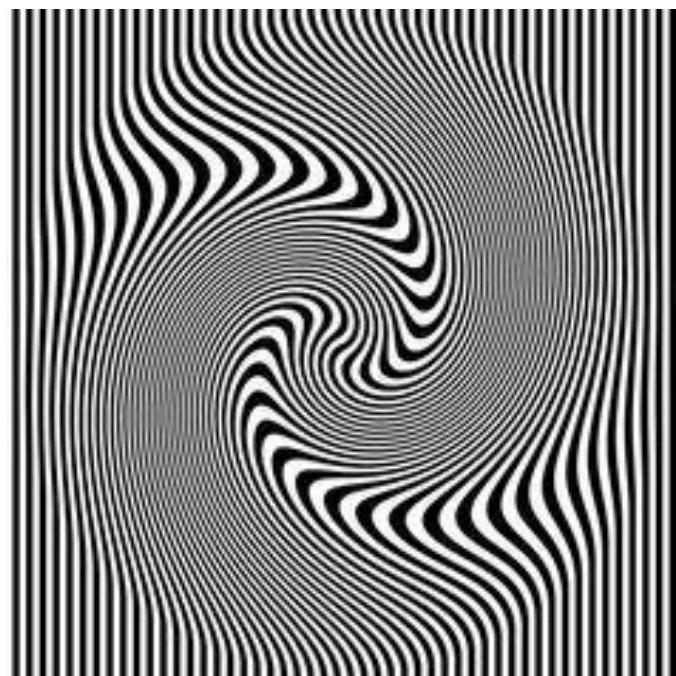
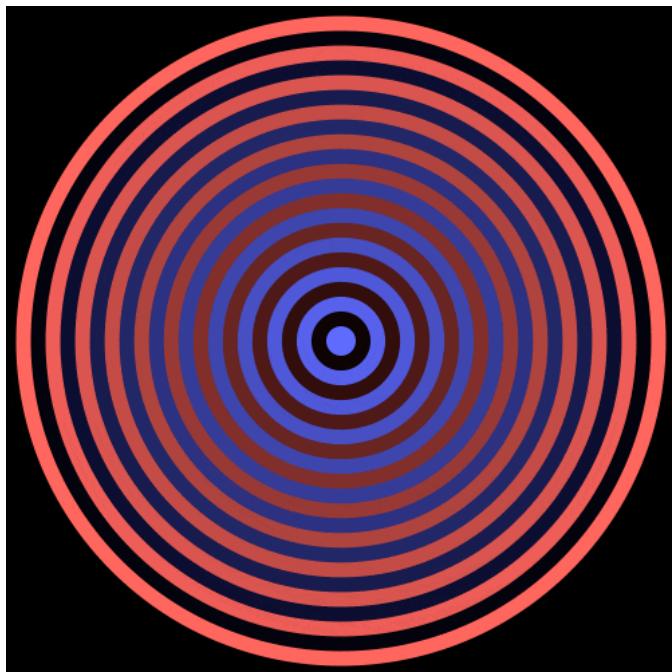
- O húngaro Victor Vasarely é considerado o artista mais importante da op arte.
- Suas obras passaram a apresentar estruturas geométricas que se repetiam em tamanhos variados e em cores contrastantes, de modo a criar efeitos cinéticos e de pulsação.

# Victor Vasarely



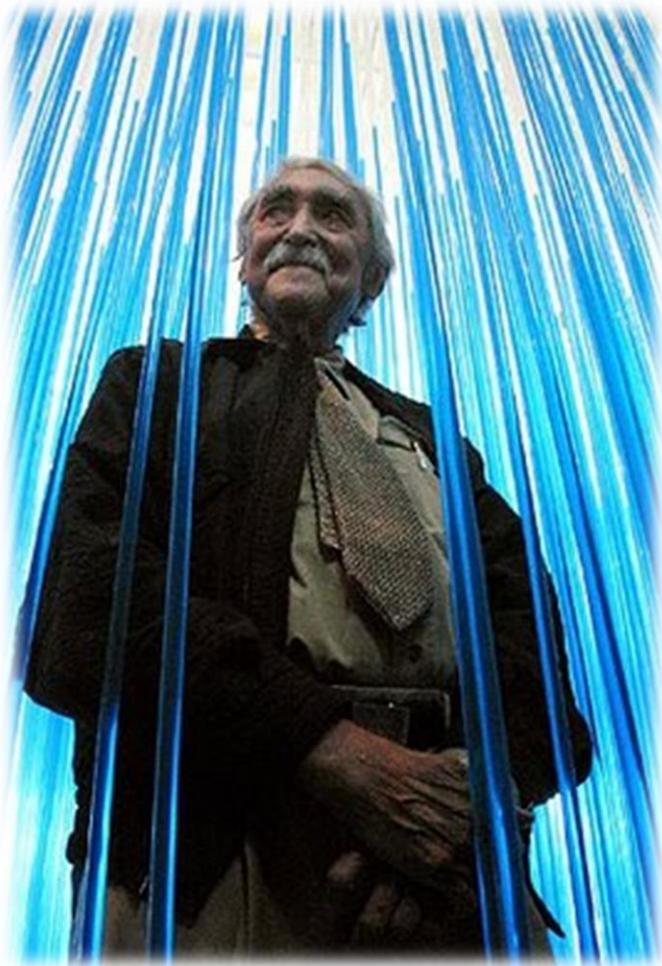
*Optical Art (Op Art). Obras de Victor Vasarely.*

# **Victor Vasarely**



*Optical Art (Op Art).* Obras de Victor Vasarely.

# Jésus-Rafael Soto



- Dentre os representantes da arte cinética, um dos que mais se destacaram foi Jésus Soto.
- Ele compunha seus trabalhos de modo que o observador deveria se mover diante da obra e sentir a sua vibração.
- Sua intenção não era criar uma obra que simplesmente se movesse, mas sim que o movimento acontecesse pela interação entre a obra de arte e o olhar do observador.

# Jésus-Rafael Soto

- “[...]Meu interesse era ensinar as pessoas [...] que não se deram conta de que o espaço e o tempo são entidades maravilhosas às quais pertencemos, e que são cheios de possibilidades, [...]. Meu interesse é despertar um pouco a consciência de que o espaço é uma entidade plena, elástica, que não apenas nos envolve. Quis mostrar que fisicamente somo espaço/tempo.” **Jésus Soto**



*Esfera Theospacio, 1989*



*Sphère Concorde, 1996*

# Jésus-Rafael Soto



# Arte em movimento real: O trabalho de Abraham Palatnik



- Artista natural de Natal (RN), Abraham Palatnik começou a desenvolver trabalhos em arte cinética, envolvendo mecanismos, em 1950.
- A busca pelo movimento e pela cor resultaram em um trabalho chamado *Aparelho Cinecromático*, que ele apresentou na 1ª Bienal de São Paulo.
- Na década de 1960, criou os objetos cinéticos, que eram mecanismos envolvendo formas coloridas em movimento constante.
- Essa série de trabalhos posicionou Palatnik como um dos precursores da arte cinética mundial.

# **Arte em movimento real: O trabalho de Abraham Palatnik**



# Arte em movimento real: Daniel C. Roy



David C. Roy é um escultor cinético americano. Ele projetou mais de 150 esculturas móveis diferentes e produziu edições únicas ou de edição limitada de cada uma: No total, ele construiu milhares de peças feitas à mão.

# **Arte em movimento real: Daniel C. Roy**



# O MINIMALISMO

- O movimento minimalista surgiu no fim dos anos 1950 e início dos anos 1960 em Nova York (EUA). Os artistas buscavam utilizar poucos e fundamentais elementos como base para criação e expressão e procuravam transmitir ao público uma percepção nova do espaço/ambiente em suas obras.
- Esses artistas tiveram grande influência nas artes visuais, no design, na música e na tecnologia.



Instalações do artista Dan Flavin (1933-1996)

# O MINIMALISMO

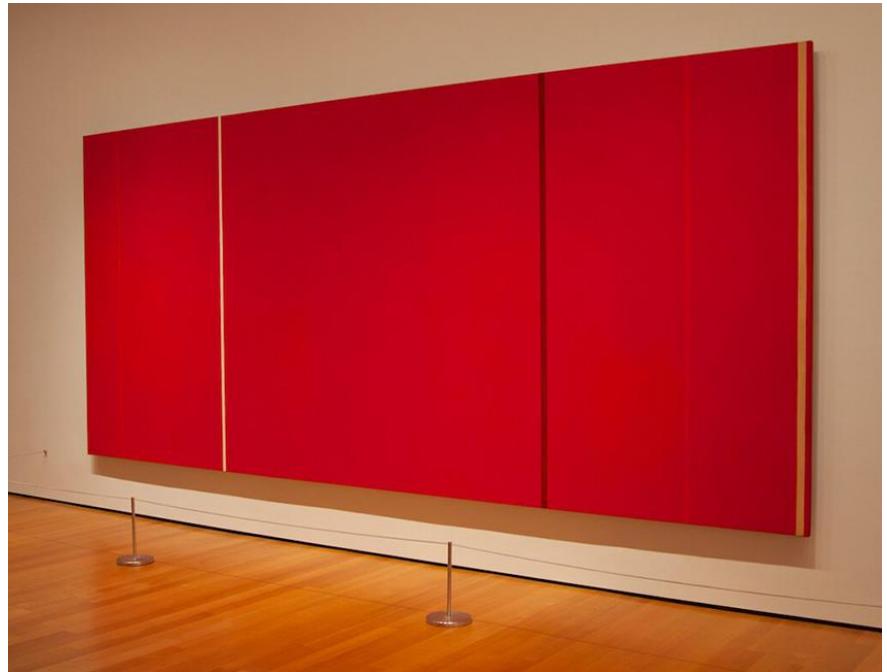
- Seus principais representantes – **Donald Judd, Frank Stella, Robert Morris e Carl Andre** – criaram objetos que rompiam a fronteira entre pintura e escultura caracterizados por formas geométricas e materiais industriais.
- Tentaram evitar associações metafóricas, simbolismo e até sugestões de transcedência espiritual.



Frank Stella

# O MINIMALISMO

- Influenciados também por **Duchamp** e pelo construtivismo russo.
- Na escultura enfatizam a fabricação modular e a imposição de materiais industriais sobre as técnicas artesanais de escultura tradicional, além do uso de uma variedade de materiais pré-fabricados.
- Queriam remover as sugestões de **autoexpressionismo** do trabalho de arte, as evocações de transcedência e as metáforas de qualquer tipo.



Barnett Newman (1950)

# O MINIMALISMO

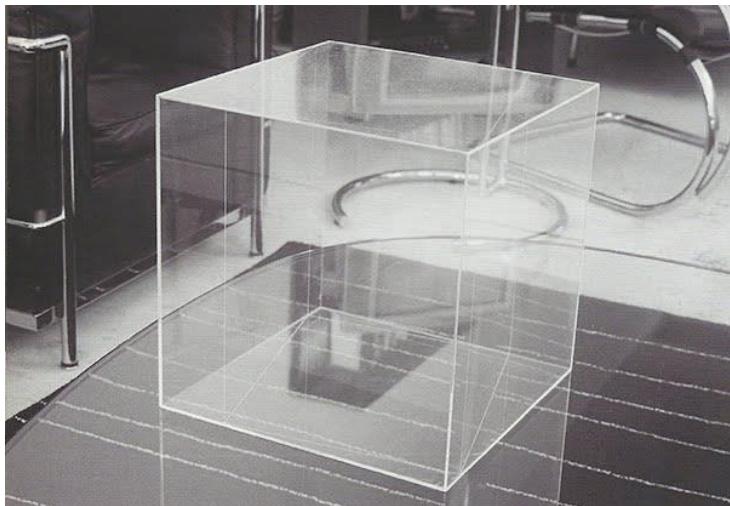
- Pintaram telas muito simples que foram consideradas mínimas devido à sua composição.
- Usando apenas uma linha, cor sólida e, no caso de Stella, formas geométricas e Iona, esses artistas uniram tintas e telas de tal forma que se tornaram inseparáveis.



Carlos Fajardo

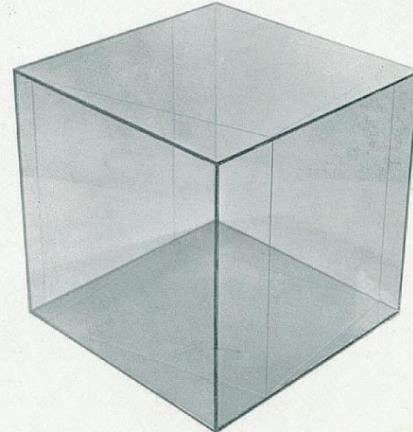
# O MINIMALISMO

- No Brasil, percebe-se a influência do Minimalismo em obras dos artistas plásticos **Carlos Fajardo** (1941) e **Cassio Michalany** (1949).
- Na escultura **Neutral** (1966), Fajardo valeu-se de um cubo com chapas de acrílico transparentes.



**NEUTRAL**

---



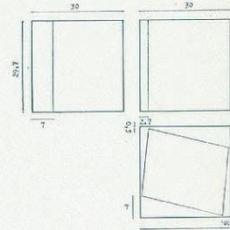
---

**INSTRUÇÕES**

O acrílico utilizado na construção da caixa é transparente (Neutral 918 ou Rayban) de medidas 90 x 120 cm e de espessura 3 mm.  
Pode ser cortado com qualquer tipo de serra.  
As faces da caixa formam um cubo, de medidas 29,7 x 30 para os lados e 30 x 30 para as tampas.  
O desenho interno das faces da caixa é feito por meio de um estilete, nas medidas indicadas na figura, sendo que nas tampas não chega às bordas, mas termina a 3 mm de cada aresta.  
As incisões feitas pelo estilete devem ser enchidas com laca branca.  
Os lados são colados numa das tampas com cloroformo, utilizando-se um pincel pequeno.  
Depois de ser colada, a caixa deve ser limpa com algodão imbebido em álcool.  
A segunda tampa é colada da mesma forma.

---

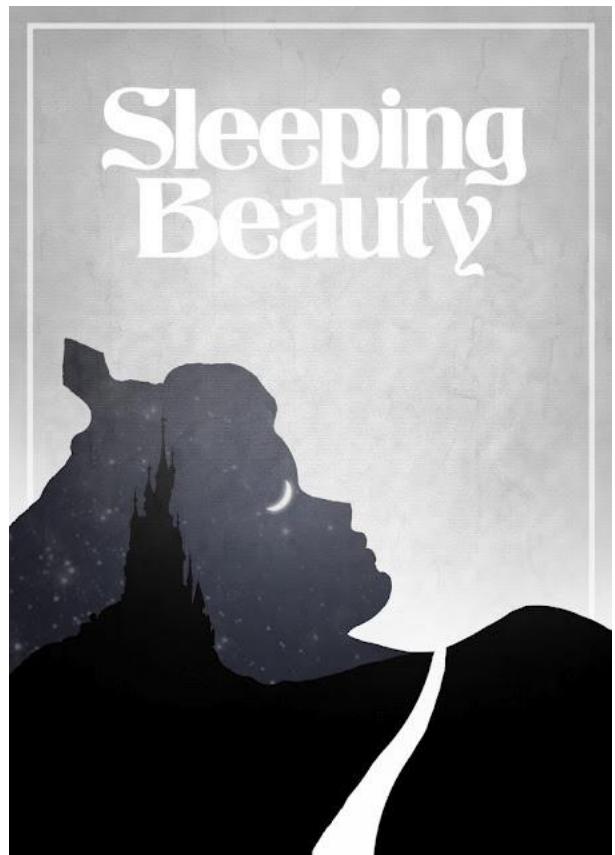
nº 007 out Fajardo

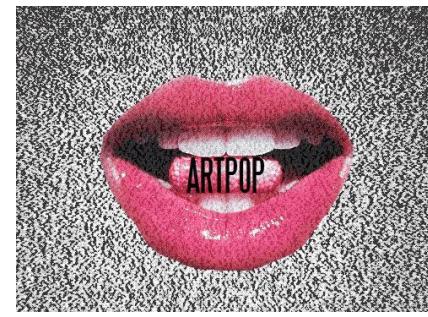


---

As medidas indicadas nestas instruções foram as utilizadas no modelo; porém quaisquer outras medidas podem ser usadas na mesma proporção.

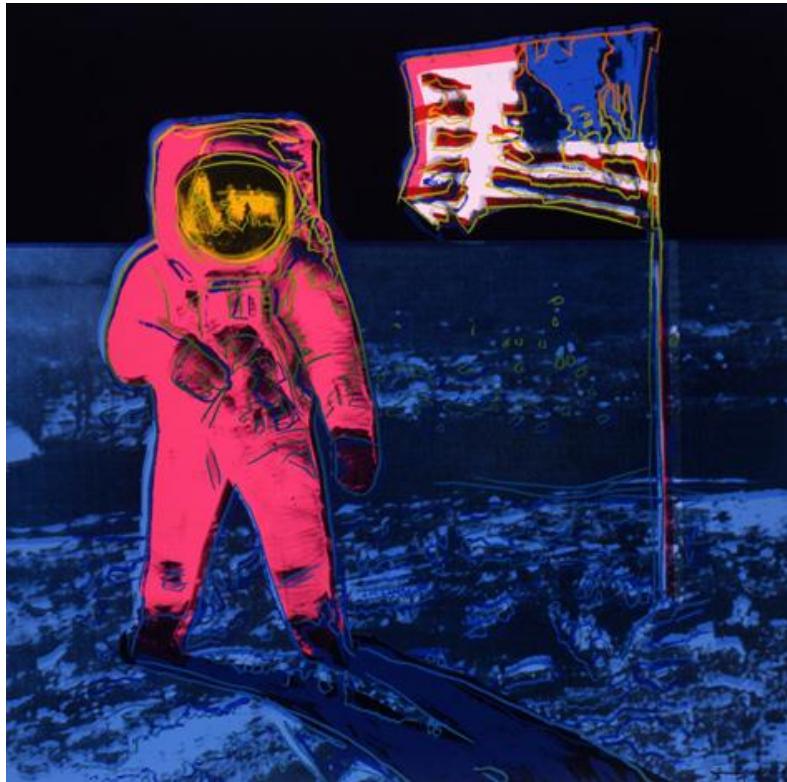
# O MINIMALISMO





- A **Pop Art** é uma escola que utiliza em suas representações pictóricas imagens e símbolos de natureza popular.
- Originado particularmente nos Estados Unidos e na Inglaterra, este movimento foi assim batizado em 1954, quando o crítico inglês **Lawrence Alloway** assim o denominou, ao se referir a tudo que era produzido pela cultura em massa no hemisfério ocidental, especialmente aos produtos procedentes da América do Norte.
- Na década de 20, os filósofos **Horkheimer** e **Adorno** já discorriam sobre a expressão **indústria cultural**, para expressar a mercantilização de toda criação humana, inclusive a de cunho cultural





Moonwalk - 1987

- Popularização do ***kitsch*** – trabalho artístico de qualidade inferior - A distinção entre “arte elevada” e “arte vulgar” foi desvanecendo.
- No **Novo Realismo** (1960), podemos citar as compressões de **César Baldacini**, que dão relevo às possibilidades expressivas e às qualidades plásticas dos materiais e dos objetos do refugo da civilização industrial.

- No início da segunda metade do século XX, as grandes cidades começaram a se recuperar dos danos causados pela Segunda Guerra Mundial.
- A tecnologia foi ganhando força, tornando possível ao ser humano chegar à lua e dominar outras áreas da ciência.
- A intenção era aproximar a arte da vida das pessoas: usar os objetos produzidos em grande escala e presentes no cotidiano, se apropriando das imagens fotográficas da publicidade, jornais e revistas.



# A COLAGEM NA POP ART



"O que exatamente torna os lares de hoje tão diferentes, tão atraentes?" (1956) de Richard Hamilton. Um dos artistas pioneiros da Pop Art, integrante do **Grupo Independente**. Ao lado: "Eu era o brinquedo de um ricaço" (1947) do artista escocês Eduardo Paolozzi.



Jasper Johns, *Three flags* (1954-55)



Robert Rauschenberg, *Riding Bikes* (1998)

- O **Neodadaísmo** surge nos Estados Unidos a partir da década de 50.
- Artistas como **Robert Rauschenberg** e **Jasper Johns** retomam certas orientações do movimento Dadaísta, vanguarda do começo do século XX.
- A denominação dessa vanguarda nova-iorquina, localizada na passagem do **Expressionismo Abstrato** e a Arte Pop - liga-se precisamente à recuperação de algumas conquistas do movimento Dadá, sobretudo ao uso que os dadaístas fazem de objetos e temas derivados do mundo diário, da mídia e da publicidade.

# POP ART E PUBLICIDADE



Propaganda da gravata Van Heusen (década de 1950) e a releitura contemporânea do fotógrafo libanês **Eli Rezkallah**

# POP ART E PUBLICIDADE



Café Chase and Sanborn (década de 1950)

“Se um dia seu marido descobrir que você não confere o frescor do café antes de comprar...”

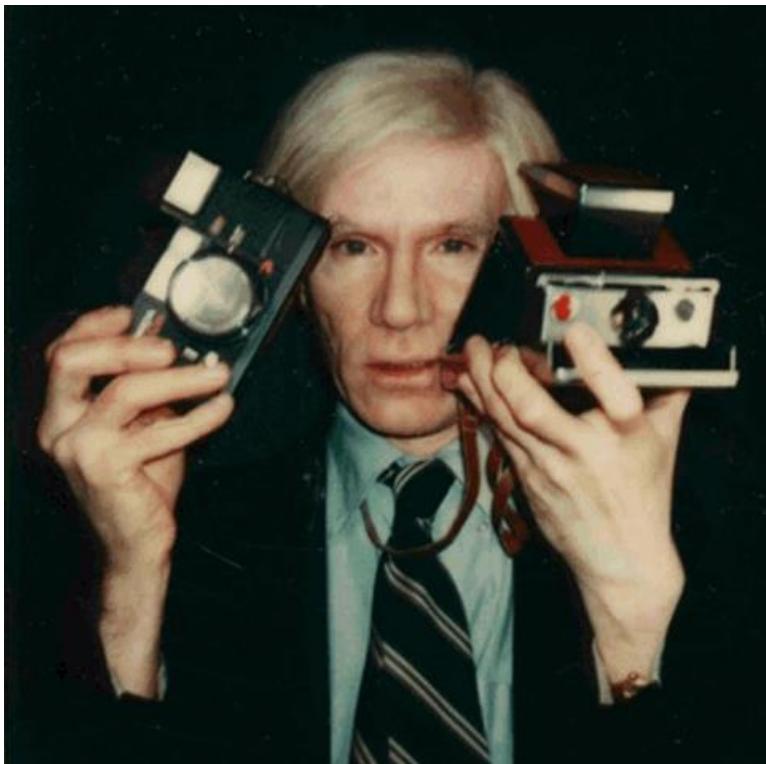
# POP ART E PUBLICIDADE



**You mean a woman can open it?**

Ketchup da Alcoa Aluminium (década de 1950)  
“Quer dizer que até uma mulher consegue abrir?”

# Andy Warhol

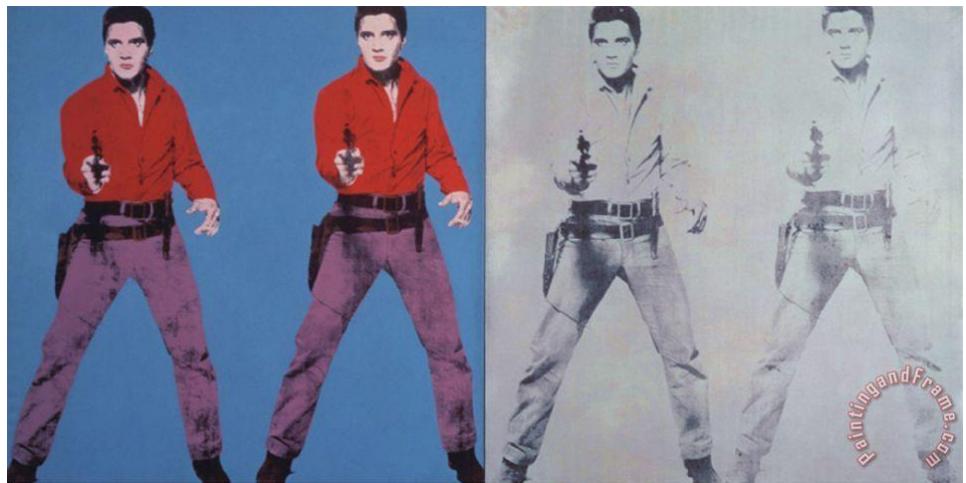


- Andy Warhol ou Andy Warhol foi designer gráfico, artista plástico e cineasta.
- A partir da década de 1960, resolveu dedicar-se à pintura e seu estilo foi mudando aos poucos até adotar totalmente a linguagem plástica *pop*.
- Warhol utilizou muitas vezes a técnica da **serigrafia** para reproduzir a mesma imagem em variações cromáticas.
- Em suas fotos, realizava interferências com cores e texturas variadas, conferindo a aparência pop, tão desejada por sua clientela.
- Ele era obcecado pela fama e pelo sucesso e atingiu ambos por meio de sua arte.



*Marilyn Diptych* (1962), de Andy Warhol

# Andy Warhol



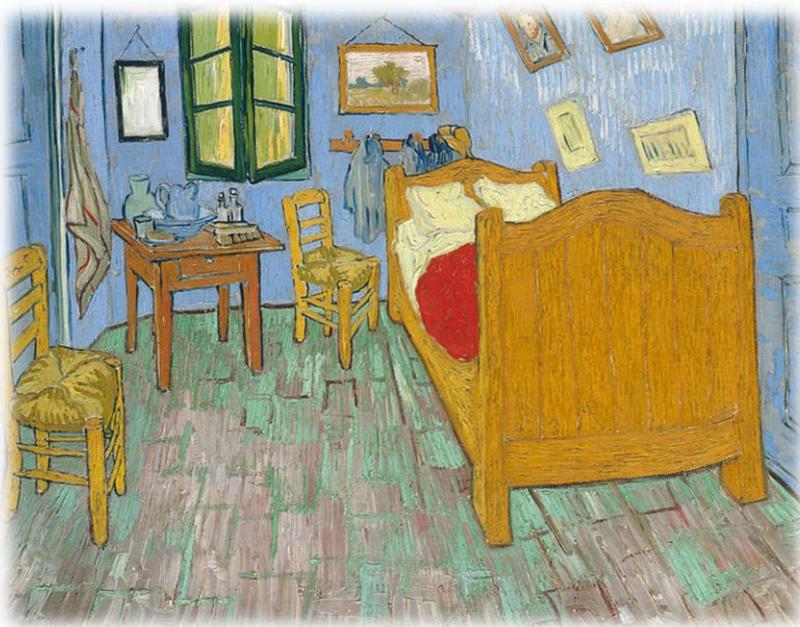
# QUADRINHOS E POP ART

- **Roy Lichtenstein** nasceu em 1923 na cidade de Nova Iorque (Estados Unidos), e foi lá que começou a trabalhar como pintor, ficando reconhecido como artista da Pop Art.
- Com suas obras de Pop Art, Lichtenstein desejava disponibilizar uma idéia sobre a leitura e as formas de cada arte, além de criticar a cultura de consumo e a mídia.
- Muitos dos desenhos do pintor Lichtenstein eram cópias de outros artistas que trabalhavam com histórias em quadrinhos, dentre eles Russ Heath e Jack Kirby, e não os dava o devido reconhecimento, se tornando assim um pouco mal falado entre os pintores desse estilo na época.



# QUADRINHOS E POP ART

- “O Quarto de Van Gogh” foi reeditado por Lichtenstein com alguma modernização no design das cadeiras, grande exploração de texturas e contornos pretos, definindo bem todos os elementos da obra.



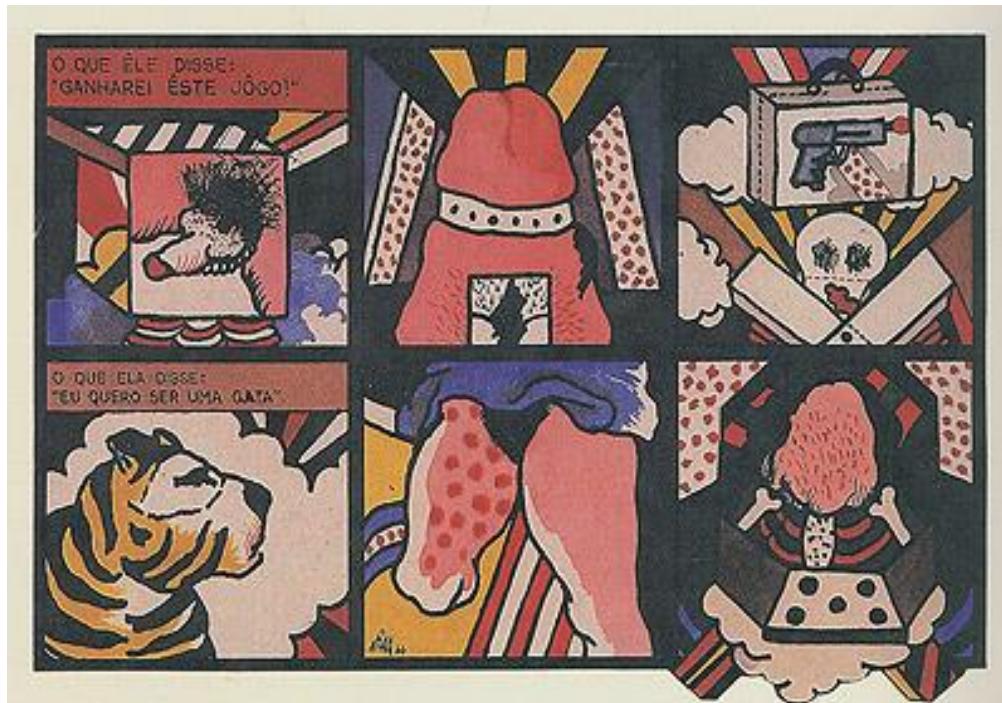
*Quarto de Van Gogh em Arles, 1889*



*Quarto em Arles (releitura), 1992*

# POP ART NO BRASIL - ANTONIO MANUEL LIMA DIAS

- (Campina Grande, 22 de fevereiro de 1944 — Rio de Janeiro, 1 de agosto de 2018), mais conhecido como **Antonio Dias**, foi um artista plástico e multimídia brasileiro. Em 1965 recebeu uma bolsa para estudar na França, iniciando uma longa permanência no exterior, recebendo bolsas que o levam a Milão, Nova Iorque, Berlim e ao Nepal, onde aprende técnicas de fabricação de papel.



# POP ART NO BRASIL - RUBENS GERCHMAN

- Rubens Gerchman (Rio de Janeiro, 10 de janeiro de 1942 — São Paulo, 29 de janeiro de 2008) foi um artista plástico brasileiro, descendente de suecos, ligado a tendências vanguardistas como o psicodelismo e influenciado pelo pop-art, arte concreta e neoconcreta. O artista usou ícones de futebol, televisão e política em suas obras.



*Os Super Homens*, acrílica sobre madeira. 1965



# POP ART E ESCULTURA



*Claes Oldenburg*

- **Claes Oldenburg**, artista de origem sueca, mudou-se para Chicago, EUA, em 1936.
- A partir da década de 1960, Oldenburg criou esculturas, que eram uma crítica à sociedade consumista e materialista americana.
- Suas esculturas feitas em escalas gigantescas são arte pop em versão tridimensional.
- Ele queria que as pessoas percebessem “a força dos objetos, a magia funcional contemporânea”.
- Os materiais mais usados por ele em suas obras são o alumínio, aço, e fibra-reforçada de plástico.

# POP ART E ESCULTURA

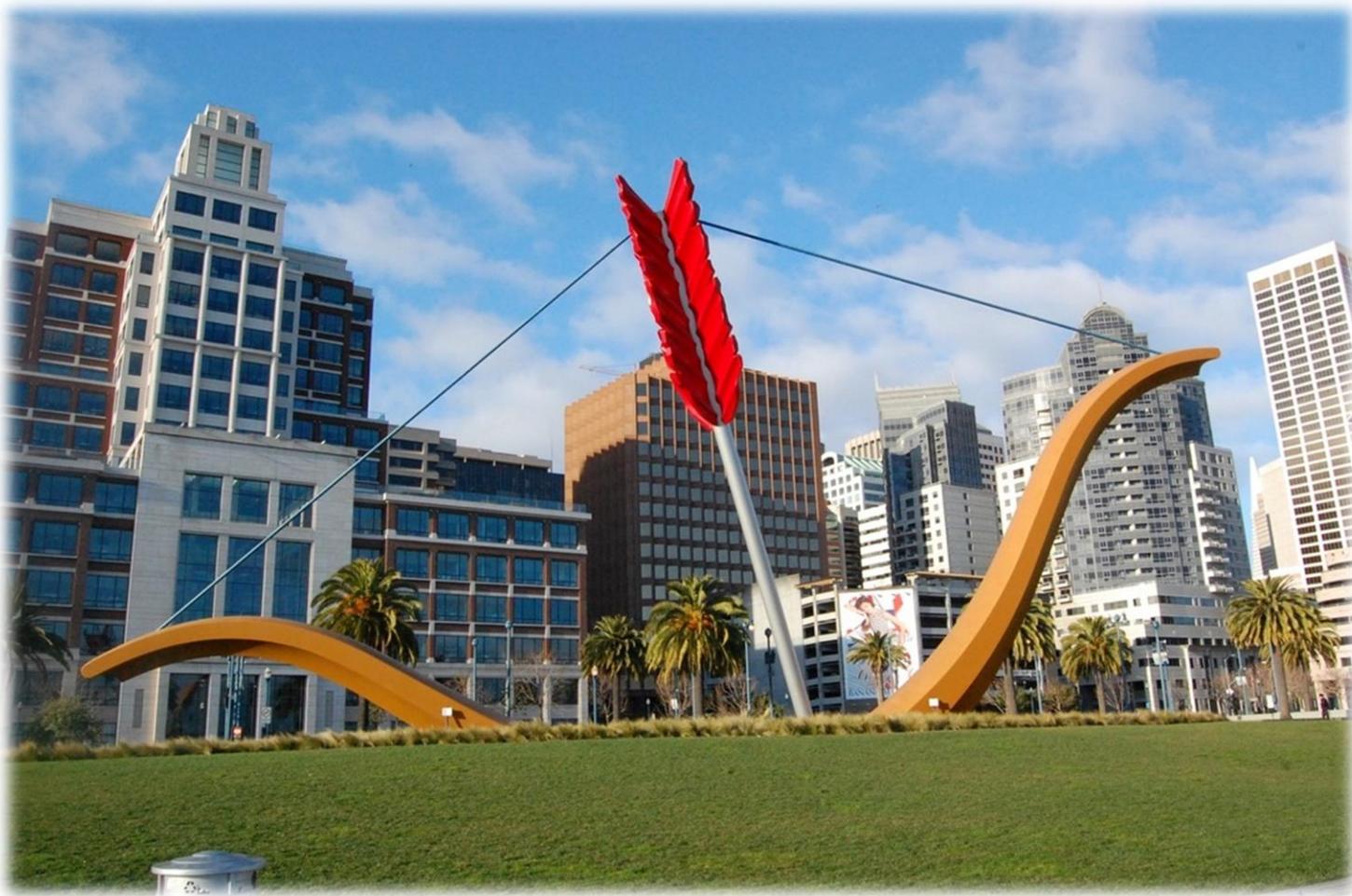


# **POP ART E ESCULTURA**



Copyright friendsofsdarch

# POP ART E ESCULTURA



*Cupid's Span, 2003*



Obras do artista italiano Roberto Bernardi

- O **Hiper-realismo** surgiu nos EUA, no final dos anos 1960, como uma corrente autônoma que procurava desenvolver uma linguagem pictórica de expressão fotográfica com dimensão monumental.
- Embora as obras se aproximem bastante da realidade, a ponto de serem quase idênticas às fotografias que as originaram, são simulacros, simulação da realidade.
- Essa representação cria a ilusão de uma nova realidade, mais complexa e, principalmente, mais subjetiva.
- Uso do **aerógrafo** para conseguir reproduzir mais detalhes e vibrações cromáticas e texturais.

# ESCULTURA

- Ron Mueck é um artista australiano, adepto da vertente hiper-realista.
- Suas esculturas, que tem como tema a figura humana, são perfeitas nos detalhes e nas texturas.
- Ele utiliza resina, fibra de vidro e silicone, entre outros materiais, para construir suas obras.



*Mask II*, 2002. (Máscara II) / Anthony d'Offay, Londres / © Patrick Gries

*Mask II, 2002.*

# **ESCULTURA**



# ESCULTURA





FIM.